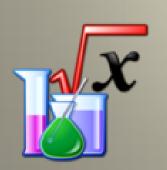




Minicurso de Redação Científica

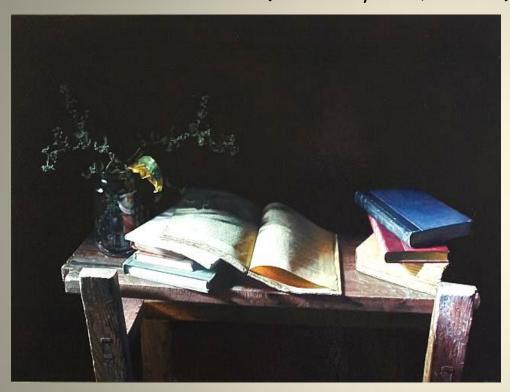
Dr. Eng. Milton Pires Ramos

ESI – Centro de Engenharia de Sistemas Inteligentes





Pintura de Isabel Guerra (Madri-Espanha, n. 1947)



A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade das pessoas não sente esta sede.

Carlos Drummond de Andrade (Itabira do Mato Dentro-MG 1902-1987 Rio de Janeiro-RJ)



- Parte 3 > Execução do trabalho
 - > Armadilhas e pecados mortais;
 - Planejamento e rascunho inicial;
 - Função das partes de um artigo:
 - Título
 - Resumo/Abstract
 - Títulos de seções e subtítulos
 - Introdução
 - Levantamento bibliográfico
 - Conteúdo (materiais e métodos)
 - Utilização de elementos visuais
 - Resultados/discussão
 - Conclusão
 - Referências bibliográficas





Parte 4 > Revisão

- Revisar a organização e a argumentação
- Revisar o estilo
- > O papel do revisor (referee, peer reviewer)
- "Por que meu artigo não foi aceito ?"
- > Fator de impacto e Qualis
- Ética na pesquisa



Função das partes de um artigo:

Conteúdo

(Materiais e métodos??)

O recheio!

- -Deve permitir ao leitor reproduzir o trabalho tal como foi apresentado;
- Fornece os meios para julgar a qualidade do trabalho;
- Deve ser detalhado e preciso.

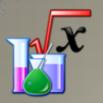


Conteúdo

- Materiais e métodos

O protocolo deve ser descrito de maneira precisa tal como ele foi concebido:

- identificar o material utilizado (pacientes, animais, células, ...
- -Indicar as condições de realização (equipamentos, infraestrutura laboratorial, etc.);
- -Precisar o momento e o método de avaliação



Conteúdo

- Materiais e métodos

Métodos de medida:

-Medidas objetivas – técnica, material, precisão.

- Medidas subjetivas – definir a escala de avaliação dos dados, a escolha dos avaliadores, sua formação, etc.



Conteúdo

- Par problema/modelo

Descrever o problema;

Descrever como o modelo proposto pode contribuir para a solução do problema;

Justificar as decisões tomadas no desenvolvimento do modelo;

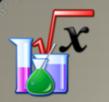
Descrever as etapas de desenvolvimento.



Conteúdo

Princípios

- -Em cada parte, respeitar a cronologia;
- -Apenas citar as técnicas utilizadas se elas forem padronizadas. Caso contrário detalhá-las;
- -Citar a referência dos produtos utilizados;
- Utilizar os verbos no passado.



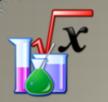
Função das partes de um artigo:

Utilização de elementos visuais

Uma voz!!

Fotos, diagramas e gráficos comunicam sua mensagem por vezes sem uma palavra!

- Recursos visuais têm sua própria linguagem e informam o leitor mesmo antes da leitura do texto;
- Todo recurso visual conta sua história direta e rapidamente com um mínimo de texto.



Utilização de elementos visuais

Sete princípios para garantir bons elementos visuais:

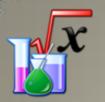
- 1. Um visual responde a todas as questões que ele coloca;
- 2. Um visual é criado sob medida para um só artigo;
- 3. Um visual ajusta sua complexidade para o nível de compreensão do leitor;
- 4. Um visual é concebido pela sua contribuição e não por sua facilidade de criação;



Utilização de elementos visuais

Sete princípios para garantir bons elementos visuais:

- 5. Um visual é organizado de modo que seu objetivo seja imediatamente visível;
- Um visual é conciso uma vez que sua clareza diminui com o acréscimo ou retirada de um elemento;
- 7. Um visual não exige nenhum texto externo outro que sua legenda para ser compreendido.



Utilização de elementos visuais

Funções

Comparar e contrastar
Aumentar detalhe e precisão
Resumir
Classificar
Por em relação

Representar o complexo Definir o contexto Revelar seqüências Revelar padrões

. . .







Table 1. Instrumental parameters for ICP OES and cold vapor generation

ICP OES			
Radiofrequency	40 MHz		
Radiofrequency power	1.2 kW		
Plasma gas flow rate	15.0 L min-1		
Auxiliary gas flow rate	1.5 L min-1		
Replicate read time	3 s		
Stabilization time	35 s		
Replicates	4		
Torch	Quartz for axial view		
Analytical line	253.652 nm		
Vapor generator			
Sample flow rate	8 mL min-1		
Carrier gas flow rate	120 mL min ⁻¹		



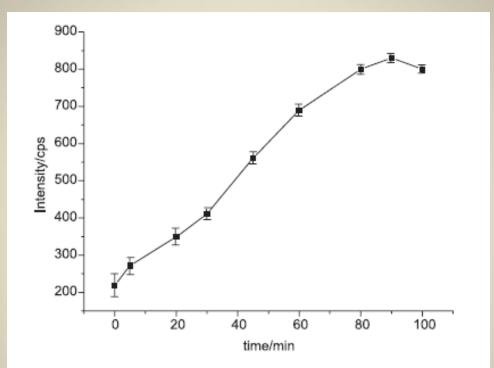


Figure 3. Effect of incubation time on signal intensity from an aqueous standard solution containing 10 μg L⁻¹ of Hg²⁺ in 0.1 mol L⁻¹ NaOH. Error bars represent the standard deviation of three replicate measurements.

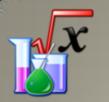


Utilização de elementos visuais

Função dos elementos visuais

Para o leitor:

- permitem a descoberta autônoma do artigo;
- ajudam o leitor a verificar por si mesmo as afirmações do autor;
- aceleram a compreensão permitindo apreender a complexidade;
- fornecem um atalho direto e memorável à contribuição do autor.

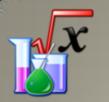


Utilização de elementos visuais

Função dos elementos visuais

Para o autor:

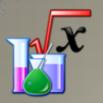
- melhoram a concisão do texto substituindo uma grande número de palavras, sobretudo na Introdução;
- motivam o leitor a ler mais, sem forçá-los a ler tudo;
- Colocam em evidência a contribuição, de forma mais convincente;
- Permitem ao autor representar sucintamente relações complexas;
- recapturam a atenção do leitor e melhoram a memorização.



Utilização de elementos visuais

Qualidades dos elementos visuais

- O visual é autônomo não necessita de nenhum elemento exterior para ser compreendido;
- 2. O visual é **claro** estruturado, legível e chama a atenção para a contribuição;
- 3. O visual é conciso sem detalhes supérfluos;
- 4. O visual é **pertinente** essencial para a meta fixada pelo autor, não distrai o leitor.

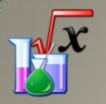


Utilização de elementos visuais

Tabela x Quadros!?!?

Apesar das semelhanças tabelas e quadros são elementos visuais diferentes e são utilizados em situações diferentes.

Em inglês 'table' serve para os dois casos!!



Utilização de elementos visuais

Quadro

É formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto "fechado". Normalmente é usado para apresentar dados secundários, e geralmente vem no "referencial teórico". Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa.

Um quadro normalmente apresenta **resultados qualitativos** (textos).

O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:



Quadro 1 – Competências do Profissional

Saberes	Conceituações		
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.		
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.		
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir_informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.		
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a esperiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.		
Saber comprometer-se	Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização.		
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo riscos e as conseqüências de suas ações, e ser, por isto, reconhecido.		
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.		

Fonte: FLEURY & FLEURY (2001, p.22)



Utilização de elementos visuais

Tabela

É formada apenas por linhas horizontais, sendo, portanto "aberta". Normalmente é usada para apresentar dados primários, e geralmente vem nos "resultados" e na discussão do trabalho. Nada impede, porém, que uma tabela seja usada no referencial teórico de um trabalho. Uma tabela normalmente apresenta resultados quantitativos (números).

O número da tabela e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:



Tabela 1: Produção de came de frango no Brasil – Série Histórica (1989-2001)

Ano Mercado interno		Toneladas		
	Exportação	Total		
1989	1.811.396	243.891	2.055.287	
1990	1.968.069	299.218	2.267.358	
1991	2.200.211	321.700	2.521.911	
1992	2.350.567	371.719	2.726.992	
1993	2.709.500	433.498	3.142.998	
1994	2.929.997	481.029	3.411.026	
1995	3.616.705	428.988	4.050.449	
1996	3.482.767	568.795	4.051.561	
1997	3.811.569	649.357	4.460.925	
1998	3.885.709	612.447	4.498.186	
1999	4.755.492	770.551	5.526.044	
2000	5.069.777	906.746	5.976.523	
2001	5.486.408	1.249.288	6.735.696	

Fonte: ABEF Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos, 2003.



Tabela 1 – Instituições de Educação Superior (IES) por Organização Acadêmica - 2004

Organização Acadêmica	IES	%
Universidades	169	8,4
Centros Universitários	107	5,3
Faculdades Integradas	119	5,9
Faculdades, Escolas e Institutos	1.474	73,2
Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia	144	7,2
Total	2.013	100

Fonte: Censo da Educação Superior 2004 (INEP, 2004).



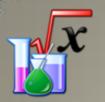
Função das partes de um artigo:

Resultados/discussão

O ponto alto da história – o momento onde o leitor será definitivamente fisgado!!

Os resultado devem se apresentados de forma a facilitar o entendimento dos leitores – uso intensivo de elementos visuais (figuras, diagramas, tabelas);

Os resultados são aqueles obtidos pelos métodos que são apresentados, e que são discutidos na seção Discussão.



Resultados/discussão

Resultados - Princípios:

- Não inclua comentários;
- Em geral, fazer uso de ilustrações;
- Apresenta um resultado apenas uma vez (texto ou ilustrações);
- Atenção aos algarismos significativos !!
- Para cada comparação citar precisamente os elementos;
- Verbos no passado.



Algarismos significativos

Os algarismos significativos de um número são os dígitos diferentes de zero, contados a partir da esquerda até o último dígito diferente de zero à direita, caso não haja vírgula decimal, ou até o último dígito (zero ou não) caso haja uma vírgula decimal.

Exemplos:

3200 ou 3,2 x 10³

3200, ou 3,200 x 10³

3200,0 ou 3,2000 x 10³

32.050 ou 3,205 x 10⁴

0,032 ou 3,2 x 10^-2

0,03200 ou 3,200 x 10^-2

(2 algarismos significativos)

(4 algarismos significativos)

(5 algarismos significativos)

(4 algarismos significativos)

(2 algarismos significativos)

(4 algarismos significativos)



Resultados/discussão

Discussão

A discussão traz um sentido aos dados apresentados, defende a qualidade e originalidade dos resultados como contribuição ao debate científico.

Retidão !! – todas as exceções ou toda falta de coerência devem ser indicadas, e os pontos duvidosos destacados.

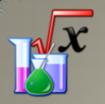
Jamais corra o risco de esconder ou mascarar os dados que não se ajustam perfeitamente à proposta!!



Resultados/discussão

Discussão

- Discutir os resultados em função da hipótese inicial e mostrar as imperfeições desta hipótese;
- Discutir as implicações teóricas do trabalho assim como todas suas aplicações práticas possíveis;
- Tomar um cuidado especial à organização dos parágrafos;
- Os verbos podem estar no presente para referências à literatura, e no passado para o trabalho.



Função das partes de um artigo:

Conclusão

Um sorriso!

Um apanhado geral da contribuição e do seu impacto na comunidade científica.

- sem autocrítica;
- encerrar o artigo com segurança, certeza e um sorriso, confiante no veredito de competência que receberá dos leitores.



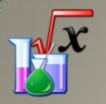
Conclusão

Nem sempre é necessário ter resultados conclusivos para concluir. Por vezes a hipótese apresentada na introdução se revela apenas parcialmente válida. O autor escolhe como dizer isso. Por exemplo:

"Para concluir, o nosso modelo de fluxo <u>falhou</u> em demonstrar que ..."

Para concluir, o nosso modelo de fluxo <u>não foi capaz de</u> demonstrar que ..."

Para concluir, o nosso modelo de fluxo <u>ainda não</u> forneceu evidências definitivas a favor ou contra ..."



Conclusão

Funções da Conclusão

Para o leitor:

- Ela fecha o que foi anunciado na Introdução, contrastando o 'pré-contribuição' com o 'pós-contribuição' – o que estava não provado, não verificado, inexplicado, desconhecido, parcial ou limitado, está agora graças à pesquisa e ao artigo provado, verificado, explicado, conhecido, completo ou geral

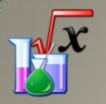


Conclusão

Funções da Conclusão

Para o leitor:

- O leitor espera encontrar na conclusão um pouco mais de detalhes que no resumo, de maneira a melhor compreender a contribuição e sua utilidade.



Conclusão

Funções da Conclusão

Para o autor:

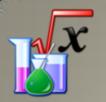
- Ela reitera a contribuição, mas desta vez desenvolvendo as aberturas científicas tornadas possíveis.
- Ela propõe novas direções de pesquisa desencoraja a duplicação de esforços ou encoraja outros a colaborar.



Conclusão

Qualidades de uma Conclusão

- 1. Uma conclusão é **positiva** preserva o entusiasmo criado pela introdução no leitor;
- Uma conclusão tem um conteúdo previsível nada surpreende, tudo já foi anunciado nas outras partes do artigo;
- 3. Uma conclusão é **concisa** reitera a contribuição, fecha a porta do artigo, e abre outras;
- 4. Uma conclusão é **coerente** com o título, o resumo, e a introdução. Ela conta a mesma história.



Função das partes de um artigo:

Referências bibliográficas

Uma segurança!

É obrigatória a citação das obras e textos sobre os quais construímos a pesquisa.

Tanto o levantamento bibliográfico como a organização das referências devem ser iniciados logo no começo do projeto.

Deve existir total coerência entre as citações ao longo do texto e na lista de referência

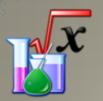


Referências bibliográficas

Dá ao leitor a oportunidade de verificar a análise que o autor fez sobre os textos, e ao mesmo tempo contribui com este leitor na composição do seu próprio levantamento bibliográfico

O formato das referências deve obedecer a um padrão normalmente já definido pelo editor da revista/conferência.

Muito cuidado com o plágio, voluntário ou involuntário!!



Redação Científica Citação Direta (curtas)

Trabalhadores do conhecimento, para Sveiby (1998, p. 23), "são profissionais altamente qualificados e com alto nível de escolaridade", cujo trabalho principal consiste na conversão de informação em conhecimento, partindo da utilização de suas competências, habilidades e experiências.

O autor lembra, contudo, a análise precursora de Leonard-Barton (1998) sobre alguns aspectos limitantes das competências, ou aptidões, essenciais, que as transformam em "limitações estratégicas" (LEONARD-BARTON, 1998, p. 48).

"Fazendo um relatório com algumas notas de rodapé." (McGREGOR, 1999, p.1).



Redação Científica Citação Direta (longa)

A idéia japonesa de *ba*, cuja tradução aproximada é "lugar", foi desenvolvida inicialmente pelo filósofo Kitaro Nishida (1921-1970) e desenvolvida pelo cientista químico Hiroshi Shimizu.

O contexto capacitante não significa necessariamente um espaço físico. Em vez disso, combina aspectos de espaço físico (como o projeto de um escritório ou operações de negócios dispersas), espaço virtual (e-mail, Intranets, teleconferências) e espaço mental (experiências, idéias e emoções compartilhadas). Acima de tudo, trata-se de uma rede de interações, determinada pela solicitude e pela confiança dos participantes. (NONAKA; KONNO, 1998, p. 40; KROGH; ICHIJO; NONAKA, 2001, p. 66).

Citação Indireta

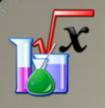
Neste texto, o papel do bibliotecário ganha importância como educador (DUDZIAK; GA-BRIEL; VILLELA, 2000).

Rezende e Abreu (2001, p. 90) destacam ser fundamental a gestão de dados nas organizações, pois isso garantirá o funcionamento normal dos sistemas de informação, uma vez que, sem a capacidade de seu processamento, haveria problemas para a empresa executar suas atividades efetivamente.



Citação de citação

Leedy (1988 apud RICHARDSON, 1991, p.17) compartilha deste ponto de vista ao afirmar que "os estudantes estão enganados quando acreditam que eles estão fazendo pesquisa, quando de fato eles estão apenas transferindo informação factual [...]".



Chamada

Um autor

"O fato de que a produção de valores informacionais, e não valores materiais, será a força motriz – grifo no original – da formação e do desenvolvimento dessa sociedade". (MASUDA, 1982, p. 45).

Dois autores

"Mapas do conhecimento apontam tipicamente para pessoas e também para documentos e bancos de dados" (DAVENPORT; PRUSAK, 1998, p.88).



Chamada

Três autores

Probst, Raub e Romhardt (2002, p. 23) destacam que os dados "são passíveis de interpretação dentro de um contexto específico, fornecendo, dessa forma, informações ao receptor".

Dados "são passíveis de interpretação dentro de um contexto específico, fornecendo, dessa forma, informações ao receptor" (PROBST; RAUB; ROMHARDT, 2002, p. 23).

+ de três autores

Mapeadas as competências individuais dos membros do Laboratório, faz-se necessário identificar, ainda, o nível de conhecimento que se tem em determinada área. A tabulação pretendida "não é do tipo 'sim' ou 'não', já que diferentes pessoas dominam diferentes assuntos em diferentes níveis" (RENAUX et al., 2001, p. 203).



Outras citações

Uma organização

As instituições participantes do projeto foram universidades, instituições isoladas de ensino superior, institutos de pesquisa científica, institutos tecnológicos, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de empresas estatais e organizações não-governamentais atuando em pesquisa (CONSE-LHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 1998, p. 9).

Ou ainda

As instituições participantes do projeto foram universidades, instituições isoladas de ensino superior, institutos de pesquisa científica, institutos tecnológicos, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de empresas estatais e organizações não-governamentais atuando em pesquisa (CONSELHO..., 1998, p. 9).



Um evento

O tema da globalização é crucial dentro do contexto mundial pois atualmente é impossível conceber um mundo sem relações entre países diferentes. Os principais desafios apresentados pela globalização obrigam as organizações serem mais competitivas, pelo que estão forçadas a acelerar seus processos de inovação. (X SEMINÁRIO LATINO-IBEROAMERICANO..., 2003).

Documento sem autoria

O Gestor da informação pode atuar nos processos de geração e uso de recursos de informação, podendo diagnosticar, propor e implementar ações para a solução de problemas de informação (GUIA ..., 1998, p. 5).

É o que você lê quando não tem que fazê-lo que determinará o que você será quando não puder evitar.

Oscar Wilde (Dublin-Irlanda 1854-1900 Paris-França)

> Pintura de Vittorio Matteo Corcos (Livorno-Itália 1859-1933 Florença-Itália), em 1896





Revisar a organização e a argumentação

É importantíssimo revisar o texto, para a melhoria deste, mas também para evolução do autor.

A chave para revisar o seu documento é avaliar como ele se mostra, não a você, mas a seu leitor. Para tanto uma leitura em diagonal e rápida é mais recomendada.

05/11/2014 47



Revisar a organização e a argumentação

Processo para revisar a organização do texto:

- Identifique a estrutura externa do seu texto: a introdução, a conclusão, e uma frase em cada uma delas que estabeleça sua afirmação principal, a solução para o seu problema. São as proposições principais.
- 2. Identifique as mais importantes seções do texto, suas introduções e as sentenças que iniciam as proposições de cada uma destas seções.

05/11/2014 48



Revisar a organização e a argumentação

Processo para revisar a organização do texto (cont.):

- 3. Identifique na Introdução do artigo, seus conceitos temáticos centrais, e então acompanhe-os pelo resto do texto. Em seguida faça o mesmo para cada seção
- 4. Retorne ao começo para ter uma visão global do artigo.



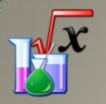
Revisar a organização e a argumentação

Revisando a argumentação:

O seu texto expressa um argumento ou é uma colcha de retalhos?

 Identifique o seu argumento: determine se suas proposições são também afirmações principais sustentadas pelo resto das seções.

05/11/2014 50



Revisar a organização e a argumentação

Revisando a argumentação:

2. Avalie a qualidade do seu argumento:

Sua evidência é confiável e está nitidamente ligada a suas afirmações?

Você qualificou adequadamente sua argumentação?

Último passo: dê seu artigo para outra pessoa ler. De maneira rápida e peça-lhe para encontrar a essência



Argumentação

Todo bom trabalho científico tem estes componentes

Afirmação –

Evidência -

Fundamento –

Ressalvas –

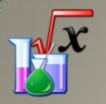
introdução, metodologia, resultados

resultados e discussão

revisão da literatura e metodologia

resultados, discussão e conclusões





O papel do revisor

(referee, peer reviewer, etc.)

O papel do revisor é decidir se um artigo traz suficiente contribuição para o domínio. Esta contribuição pode ser:

- novos e interessantes resultados de pesquisa;
- uma nova síntese de resultados existentes;
- uma revisão ou tutorial de um domínio;
- uma combinação destes tipos.

O revisor não pode ser muito permissivo nem muito restritivo!!



O papel do revisor

Avaliação de uma artigo de pesquisa:

Qual é o propósito do artigo?

O artigo é apropriado?

A meta é significativa?

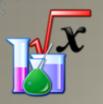
O método abordado é válido?

Está correta a execução da pesquisa?

As conclusões são corretamente obtidas dos resultados?

A apresentação é satisfatória?

O que você aprendeu?



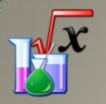
"Por que meu artigo não foi aceito?"

Causas simples:

- organização/apresentação;
- redação/legibilidade;
- > coerência/argumentação;
- > resultados/discussão.

Causas complexas:

- base científica
- > relevância;
- > análise
- > impacto científico.

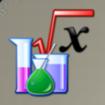


O Fator de impacto de uma publicação

Índice obtido da relação entre o número de artigos publicados por um periódico em dois anos (por exemplo, 2004 e 2005) e o número de citações que estes artigos receberam no ano seguinte (2006). Neste caso se referindo ao fator de impacto do periódico em 2006.

O índice é revisado anualmente e publicado no início do ano seguinte ao de referência.

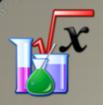
05/11/2014 56



QUALIS

O Qualis constitui-se num sistema de avaliação de periódicos, mantido pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** (CAPES), no Brasil.

Relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pósgraduação "stricto sensu" (mestrado e doutorado), quanto ao âmbito da circulação (local, nacional ou internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação.

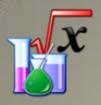


QUALIS

"Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero."

http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis



Ética na Ciência



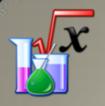
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Ética e Integridade na Prática Científica

Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq

Brasília, 07 de Outubro de 2011



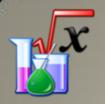
Ética na Ciência

Definições

Podem-se identificar as seguintes modalidades de fraude ou má conduta em publicações:

Fabricação ou invenção de dados - consiste na apresentação de dados ou resultados inverídicos.

Falsificação: consiste na manipulação fraudulenta de resultados obtidos de forma a alterar-lhes o significado, sua interpretação ou mesmo sua confiabilidade. Cabe também nessa definição a apresentação de resultados reais como se tivessem sido obtidos em condições diversas daquelas efetivamente utilizadas.



Ética na Ciência

Plágio: consiste na apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro autor, bem como de textos integrais ou de parte substancial de textos alheios sem os cuidados detalhados nas Diretrizes. Comete igualmente plágio quem se utiliza de idéias ou dados obtidos em análises de projetos ou manuscritos não publicados aos quais teve acesso como consultor, revisor, editor, ou assemelhado.

Autoplágio: consiste na apresentação total ou parcial de textos já publicados pelo mesmo autor, sem as devidas referências aos trabalhos anteriores.



Comentários finais

A arte da redação é fruto de um longo aprendizado!

Não saberá escrever bem quem não ler!

Que seus artigos sejam interessantes para os leitores!!

Boa sorte!



O que não Te destrói,

Te fortalece!

Nietzche

